



31º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Papilomatose Laríngea Recorrente, Uma Urgência Pediátrica: Relato De Caso

Autores: RACHEL PIMENTEL ROMANO SILVEIRA (UNIVERSIDADE DE ITAÚNA - UIT), TAMYRES KAREN FAGUNDES MACHADO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE), TAINA RAGNI RIBEIRO VAZ (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II - FHEMIG), LUDMILA DE OLIVEIRA CORDEIRO MARÇAL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS), ANA LUIZA DE OLIVEIRA SOARES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS), ANNE CAROLINA FARIA DOS SANTOS DUQUE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS), LORENA RIBEIRO LOMEU CORRÊA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Papilomatose laríngea recorrente (PLR) associada ao papilomavírus humano (HPV) é o tumor benigno de laringe mais frequente na pediatria. Seu diagnóstico é comumente confundido com outras afecções devido a semelhante sintomatologia, tratando-se de uma urgência pediátrica. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO: Relatar a raridade da PLR, especialmente em maiores de 7 anos, e a importância do diagnóstico para a diminuição da morbidade do quadro. RELATO DO CASO: Paciente de 7 anos, sexo masculino, previamente asmático, apresentando quadro de estridor laríngeo e tosse persistente, com piora progressiva e sem resposta ao tratamento convencional. Encaminhado ao centro terciário para extensão propedêutica, onde recebeu adrenalina, devido a hipótese inicial de anafilaxia. Realizada TC cervical que evidenciou estrutura obstruindo região supraglótica compatível com partes moles. À broncoscopia observou-se lesão vegetante em parede anterior da laringe, com múltiplas vesículas hemorrágicas, estendendo-se da rima glótica à parede anterior da subglote, obstruindo 80% da luz. Após exérese das lesões laríngeas, a biópsia revelou anatomopatológico compatível com papiloma escamoso. Investigação de possível IST, devido a suspeita de infecção por HPV, ainda em andamento. DISCUSSÃO: O PLR se caracteriza pela presença de papilomas provenientes do HPV, que embora seja comumente transmitido por via sexual, pode haver transmissão vertical e horizontal. Ademais, devido a semelhança clínica com a PLR, a alta prevalência na pediatria e a história pregressa do paciente, realizou-se o diagnóstico errôneo de asma e crupe no caso acima. O diagnóstico é confirmado pelo anatomopatológico e o tratamento é paliativo, sendo necessário múltiplas cirurgias para ressecção das lesões, visto que o vírus permanece latente, possibilitando recidivas. Existe o risco de sequelas permanentes devido ao excesso de manipulação da laringe. CONCLUSÃO: É notório a importância da suspeição diagnóstica frente ao quadro clínico apresentado, objetivando o diagnóstico precoce e as medidas terapêuticas adjuvantes.